



# 5COP093 - Compilador C: Analisador Léxico

Utilizando a ferramenta Flex, implemente um analisador léxico para um **subconjunto** de *tokens* da linguagem C. Para cada *token* reconhecido, você deverá imprimir a classificação do mesmo. A classificação dos *tokens* que você deve seguir encontra-se a seguir:

Identificadores: IDENTIFIER

Inteiros: NUM\_INTEGER
Octais: NUM\_OCTAL
Hexadecimal: NUM\_HEXA

String: STRING

Caracter: CHARACTER

void VOID int INT char CHAR RETURN return BREAK break switch SWITCH CASE case default DEFAULT do D0WHILE while for FOR if IF else **ELSE** typedef TYPEDEF struct STRUCT **PLUS** MINUS MULTIPLY DIV % REMAINDER INC DEC BITWISE\_AND & BITWISE\_OR BITWISE\_NOT

BITWISE\_XOR

LOGICAL\_AND

NOT

&&





```
\prod
         LOGICAL_OR
==
          EQUAL
!=
         NOT_EQUAL
          LESS_THAN
<
          GREATER_THAN
>
          LESS_EQUAL
<=
          GREATER_EQUAL
>=
          R_SHIFT
>>
<<
          L_SHIFT
          ASSIGN
          ADD_ASSIGN
          MINUS_ASSIGN
          SEMICOLON
          COMMA
          COLON
         L_PAREN
         R_PAREN
{
          L_CURLY_BRACKET
}
         R_CURLY_BRACKET
L_SQUARE_BRACKET
          R_SQUARE_BRACKET
          TERNARY_CONDITIONAL
          NUMBER_SIGN
->
          POINTER
         PRINTF
printf
scanf
          SCANF
define
         DEFINE
exit
          EXIT
```

**Identificadores**: os identificadores podem ser iniciados com letras maiúsculas e minúsculas e o caractere *underscore*. A partir do segundo símbolo, números de 0 até 9 também podem aparecer na formação do identificador.

#### Devem ser removidos:

```
Espaços em branco
Comentários de uma linha: (//)
Comentários de múltiplas linhas: (/* ... */)
```

Também devem ser detectados comentários de múltiplas linhas que são iniciados e não estão finalizados. Os *tokens* reconhecidos devem ser impressos um por linha. Quando um erro for detectado, deve-se mostrar a linha e a coluna onde o erro ocorreu.

## Exemplo de entrada:

```
if(0)
{
a
}
```





### Saída esperada:

IF
L\_PAREN
error:lexical:1:4: @
R\_PAREN
L\_CURLY\_BRACKET
IDENTIFIER(a)
R\_CURLY\_BRACKET

Observe que na saída esperada, a mensagem de erro apresentada foi:

```
error:lexical:1:4: @
```

onde o primeiro número indica a linha onde o erro ocorreu e o segundo número indica a coluna onde o erro ocorreu. No exemplo dado, o erro ocorreu na linha 1, coluna 4. Observe também que deve ser impresso o caractere que causou o erro léxico. Mesmo quando ocorrerem erros, o processo de reconhecimento dos tokens não para, continuando até que se atinja o fim do arquivo de entrada.

Observe o exemplo a seguir:

```
if(1)
{
/* isto eh um
comentario iniciado
e nao terminado
```

#### Saída esperada:

```
IF
L_PAREN
NUM_INTEGER(1)
R_PAREN
L_CURLY_BRACKET
error:lexical:3:1: unterminated comment
```

No exemplo apresentado, o arquivo termina com um comentário de bloco que não foi fechado. Tal tipo de erro deve ser apresentado com a mensagem padrão do exemplo. Observe também que mesmo o arquivo contendo 3 linhas de comentário de bloco não terminado, a mensagem de erro irá mostrar a linha onde o comentário se inicia. No caso do exemplo, o comentário se inicia na linha 3. Mesmo que o comentário possua inúmeras linhas, o erro deve apontar a linha onde o comentário é iniciado. Tal como outros erros léxicos, também deve-se informar a coluna onde o erro ocorreu. No exemplo apresentado, o erro ocorreu na coluna 1.

A seguir é apresentado um exemplo maior de arquivo de entrada, bem como sua respectiva saída.





#### Entrada:

```
if(@)
{
   printf("Adeus mundo \"cruel!\"")
   //Oi, eu sou um comentario de linha
   a \rightarrow [666] += 0x34 + 07 << !2;
     "picanha" != '@' + de_boi;
   /* oi, eu sou um
      comentario de bloco */
   for(;;){$} +45=-78,0X78+07;
}
comment++;/*Isto eh um
comentario sem fim...
Saída esperada:
IF
L_PAREN
error:lexical:1:4: @
R_PAREN
L_CURLY_BRACKET
IDENTIFIER(a)
SEMICOLON
PRINTF
L_PAREN
STRING(Adeus mundo \"cruel!\")
R_PAREN
IDENTIFIER(a)
POINTER
L_SQUARE_BRACKET
NUM_INTEGER(666)
R_SQUARE_BRACKET
ADD_ASSIGN
NUM_HEXA(0x34)
PLUS
NUM_OCTAL(07)
L_SHIFT
NOT
NUM_INTEGER(2)
SEMICOLON
STRING(picanha)
NOT_EQUAL
CHARACTER(@)
PLUS
IDENTIFIER(de_boi)
SEMICOLON
FOR
```





L\_PAREN

SEMICOLON

SEMICOLON

R\_PAREN

L\_CURLY\_BRACKET

error:lexical:10:12: \$

R\_CURLY\_BRACKET

PLUS

NUM\_INTEGER(45)

ASSIGN

MINUS

NUM\_INTEGER(78)

COMMA

NUM\_HEXA(OX78)

PLUS

NUM\_OCTAL(07)

SEMICOLON

R\_CURLY\_BRACKET

IDENTIFIER(comment)

INC

SEMICOLON

error:lexical:12:11: unterminated comment

# Especificações de Entrega

O trabalho deve ser entregue no moodle em um arquivo com o nome lexico.l.

A entrega deve ser feita exclusivamente no *moodle* até a data/hora especificada. Não serão aceitas entregas atrasadas ou por outro meio que não seja o *moodle*.

Os arquivos entregues serão compilados da seguinte forma:

```
$flex ./lexico.l
$gcc lex.yy.c -o lexico
```

Desta forma, certifique-se que o seu código pode ser compilado/executado corretamente com os comandos apresentados.

O programa gerado deve ler as suas entradas da entrada padrão do sistema e imprimir as saídas na saída padrão do sistema. Um exemplo de execução para uma entrada chamada teste.c seria a seguinte:

#### \$./lexico < teste.c</pre>

IMPORTANTE: Arquivos ou programas entregues fora do padrão receberão nota ZERO. Entende-se como arquivo fora do padrão aquele que tenha um nome diferente de lexico.l. Entende-se como programa fora do padrão aquele que apresentar erro de compilação, que não ler da entrada padrão, não imprimir na saída padrão, por exemplo. Uma forma de verificar se seu arquivo ou programa está dentro das especificações é testar o mesmo com o script de testes que é fornecido no moodle. Se o seu arquivo/programa não funcionar com o script, significa que ele está fora das especificações e, portanto, receberá nota ZERO.